

## I Concurso de Captação de Escritores do Instituto Ágora Perene

### Edital de Submissão de Ensaios

O Conselho Diretor do Instituto Ágora Perene (IAP), instituição cultural e educacional dedicada à difusão da alta cultura, da tradição intelectual e dos estudos clássicos, torna público o presente edital do I Concurso de Captação de Escritores.

O concurso integra as diretrizes do Plano Estratégico 2025–2026 e tem por finalidade identificar, selecionar e integrar novos ensaístas, escritores e jovens talentos comprometidos com a produção intelectual de orientação humanística.

A presente chamada convida autores brasileiros a submeterem ensaios inéditos de 2 a 3 páginas, elaborados a partir de um dos excertos literários propostos neste edital.

O primeiro colocado receberá:

- Publicação do ensaio no livro coletânea anual [Ensaios Ágora Perene](#) de 2026;
- Bolsa integral vitalícia no Programa de Formação Contínua.

### Diretrizes Técnicas

- Extensão: 2 a 3 páginas;
- Fonte: Garamond;
- Tamanho: 12;
- Alinhamento: justificado;
- Arquivo em formato PDF.

Os ensaios deverão ser enviados até o dia 23 de Agosto de 2026, às 23h59 (horário de Brasília), por meio do formulário oficial disponível no link abaixo:

<https://agorap.org/concurso-escritores-i/>

Os textos deverão ser inéditos e de autoria própria. Trabalhos identificados com plágio ou reprodução parcial de obras de terceiros serão automaticamente desclassificados.

Os ensaios serão avaliados conforme os seguintes critérios:

- qualidade argumentativa;
- profundidade analítica;
- domínio da língua portuguesa;

## I Concurso de Captação de Escritores do Instituto Ágora Perene

- originalidade;
- coerência estrutural;
- adequação ao tema proposto;
- repertório filosófico, literário e cultural.

Opção 01)

Murilo Mendes – Cantiga de Malazarte

Eu sou o olhar que penetra nas camadas do mundo,  
ando debaixo da pele e sacudo os sonhos.  
Não desprezo nada que tenha visto,  
todas as coisas se gravam pra sempre na minha cachola.  
Toco nas flores, nas almas, nos sons, nos movimentos,  
destelho as casas penduradas na terra,  
tiro os cheiros dos corpos das meninas sonhando.  
Desloco as consciências,  
a rua estala com os meus passos,  
e ando nos quatro cantos da vida.  
Consolo o herói vagabundo, glorifico o soldado vencido,  
não posso amar ninguém porque sou o amor,  
tenho me surpreendido a cumprimentar os gatos  
e a pedir desculpas ao mendigo.  
Sou o espírito que assiste à Criação  
e que bole em todas as almas que encontra.  
Múltiplo, desarticulado, longe como o diabo.  
Nada me fixa nos caminhos do mundo.  
*Murilo Mendes, Poemas – 1925-1929*

Analisando o poema acima como excerto motivador, redija um ensaio (2-3 páginas) sobre o tema: **O Poeta como "Espírito da Criação": O Amor Universal e o Desapego presente na Cantiga de Malazarte.**

Opção 02)

## I Concurso de Captação de Escritores do Instituto Ágora Perene

De repente, morreu: que é quando um homem vem inteiro pronto de suas próprias profundezas. Morreu, com modéstia. Se passou para o lado claro, fora e acima de suave ramerrão e terríveis balbúrdias. Mas - o que é um pormenor de ausência. Faz diferença? "Choras os que não devias chorar. O homem desperto nem pelos mortos nem pelos vivos se enluta" - Krishna instrui Arjuna, no Bhágavad Gita. A gente morre é para provar que viveu. Só o epitáfio é fórmula lapidar. Elogio que vale, em si, perfeito único. Alegremo-nos, suspensas ingentes lâmpadas. E: "Sobe a luz sobre o justo e dá-se ao teso coração alegria!" - desfere então o salmo. As pessoas não morrem, ficam encantadas. Soprem-se as oitenta velinhas. Mas eu murmure e diga, ante macios morros e fortes gerais estrelas, verde o mugibundo buriti, buriti, e a sempre-viva-dos-gerais que miúdo viça e enfeita: O mundo é mágico.

- Ministro, está aqui CORDISBURGO.

— **João Guimarães Rosa**, trecho do discurso de posse na Academia Brasileira de Letras (1967).

Analisando o trecho do discurso acima como excerto motivador, redija um ensaio (2-3 páginas) sobre o tema: **A infinitude do espírito e a morte como símbolo da transmutação humana.**